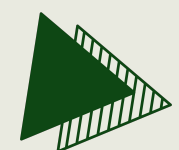


# IDENTIFICAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE FEBRE DE OROPOUCHE NO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ/SC

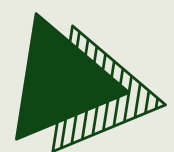


**Enfermeira Leila Catiani Pedrini Eyng**

Secretaria Municipal de Saúde de Botuverá

Vigilância Epidemiológica

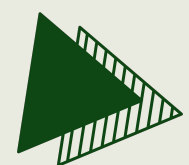
2024



# O município

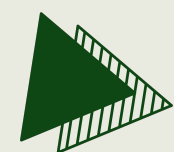
- Localizado no Médio Vale do Itajaí;
- População de 5.363 hab. - Censo IBGE 2022;
- Atividade econômica predominante é a indústria têxtil e mineração;
- Predomínio de mata Atlântica em todo o território do município;





## Rede de Saúde

- Possui 03 unidades de atenção primária (40h/sem);
- Atendimento de urgência/emergência aos finais de semana e feriados em uma unidade de atenção primária com equipe contratada (08h/dia);
- Guarnição do Corpo de Bombeiro 24 hs;
- Não possui PA ou unidade hospitalar;

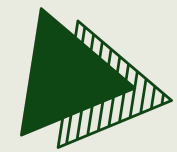


## Contextualização

- Município não infestado por *aedes aegypti*;
- Número de focos até 29 de junho de 2024, 30 focos;
- Sintomáticos notificados (dengue/zika/chikungunya) até 29 de junho de 2024 , 493 notificações;
- Sintomáticos suspeitos atendidos até 29 de junho de 2024 , 837 atendimentos;
- Positivos para Dengue: 14 casos;
- Positivos para F. Oropouche: 37 casos.

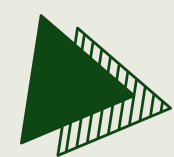
## Atendidos e Notificados para Arboviroses





## Suspeita

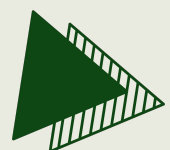
- Número elevado de atendimentos e de notificações para arboviroses;
- Ausência do vetor no local provável de infecção;
- Resultado de PCR não detectável;
- Evolução de sintomas diferente da evolução clássica da dengue;
- Sem histórico de deslocamento prévio a locais com transmissão sustentada;
- Número de pessoas sintomáticas no mesmo domicílio e região geográfica (rua, bairro, local de trabalho).



## Ações implementadas

- Qualificação da notificação (definição de caso suspeito);
- Fluxo municipal para notificação e coleta de amostra;
- Investigação de possíveis fontes de transmissão hídrica, alimentar ou respiratória;
- Solicitação de testes rápidos e outras sorologias para: Covid-19, Influenza, Toxoplasmose, Citomegalovírus, Parvovírus e Rubéola;
- Acompanhamento do quadro epidemiológico de casos de arboviroses no Brasil;
- Anúncio na mídia dos primeiros casos de Febre de Oropouche no Rio de Janeiro e Minas Gerais;

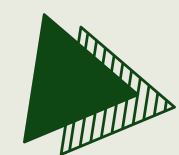
- Busca por literatura sobre Febre de Oropouche e comparação com casos apresentados no município;
- Justificativa junto ao gestor para realização da compra de exames de PCR na rede privada para vírus OROV.
- Realização de 05 exames de RT-PCR para OROV;
- Confirmação positiva de 03 casos dentro dos coletados;
- Critério de coleta de amostra: paciente sintomático até 4º dia de sintoma com presença de sintomáticos domiciliares e/ou peridomiciliares;



## Dados gerais

- N. de amostras enviadas ao LACEN para PCR arboviroses: 254;
- N. de amostras testadas para Oropouche: 50;
- N. de positivos para Oropouche: 37;

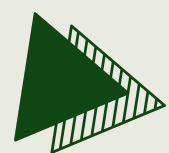




## Conduta após confirmação

- Realização de encontro virtual com a DIVE/SC para organizar fluxos;
- Convite para a equipe da Epi-SUS avançado;
- Entrevista com sintomáticos;
- Realização de PCR de amostras viáveis armazenadas no LACEN para detecção de casos;
- Monitoramento de resultados liberados pelo LACEN;
- Monitoramento de casos graves e gestantes;
- Implementação de medidas de controle vetorial;

# *Obrigado.*



Contatos

[vebotuvera@gmail.com](mailto:vebotuvera@gmail.com) ou [epidemiologia@botuvera.sc.gov.br](mailto:epidemiologia@botuvera.sc.gov.br)

(47) 98496 1945